

Grupos em terapia ocupacional

ReginaFiorati

Viviane Maximino

Grupos em TO

MAXIMINO E OS GRUPOS

- GRUPO – representação interna de grupo
- Representação existe quando há um reconhecimento imaginário de uma UNIDADE
- Um dentro e um fora – sentimento de pertença
- Percebe-se como parte desta unidade

MAXIMINO E GRUPOS PARA PSICÓTICOS

- A representação interna de grupo é difícil para psicóticos
- Psicóticos não conseguem formar uma imagem interna de EU – não reconhecem um dentro\fora
- Imersos em um mundo interno com rupturas com o externo – difícil espaço interno para um grupo que se forma no espaço externo do social

GRUPO DE ATIVIDADES COM PACIENTES PSICÓTICOS

- O trabalho com psicóticos → constituição real de um GRUPO
- Criação de um EU e um OUTRO
- Diferenciação de corpos → permite a gradual construção de matriz imaginária de Ego (EU) – possibilitando a internalização de um outro → GRUPO
- Sensação de fazer parte → PERTENCIMENTO

Outras abordagens

- Hagedorn

- Grupo de avaliação: “para acessar aspectos do desempenho do cliente ou a capacidade e função em um ambiente grupal”;
- Grupo tarefa-orientado: “projetado para ajudar membros a tornarem-se conscientes de suas necessidades, valores, ideias e sentimentos, conforme influenciam as ações”;
- Grupo desenvolvimentista: “satisfazer às necessidades dos clientes em diferentes níveis do desenvolvimento da habilidade social”;
- Grupo temático: “foco no aumento do conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para o domínio de componentes do desempenho e desempenhos ocupacionais específicos”
- Grupo atual: “um grupo de discussão que foca a participação em atividades que ocorrem fora do grupo – isto pode envolver atividades antecipadas ou aquelas que estão acontecendo atualmente”

Estrutura dos grupos

- Homogêneo
- Intermediário
- Heterogêneo

Setting

- Espaço físico e simbólico
- Espaço potencial
- Espaço facilitador
- Espaço que dá suporte, confiança, privacidade e conforto

Contrato

- Conjunto de normas e regras de funcionamento que enquadram os atendimentos grupais
- Datas, períodos, quantidade de sessões e local
- Regras de funcionamento – pontualidade, assiduidade, etc, faltas e abandonos, sigilo, férias e feriados, etc
- Os objetivos devem estar claros
- Regras sociais – não agressividade, respeito a opinião do outro, etc

Dinâmica de funcionamento

- Uma objetivo e clara apresentação do terapeuta e de cada integrante
- Apresentação dos objetivos em cada sessão
- O terapeuta deve assegurar que enquanto o grupo estiver em trabalho não haja interrupções
- O terapeuta deve planejar o projeto geral e cada sessão
- Começar com aquecimentos
- Finalizar cada sessão com agradecimentos e chamada para o próximo encontro

Registro

- 1. Informação básica: data, local, número da sessão, população, clientela, integrantes do grupo e terapeutas presentes/ausentes;
- 2. Objetivos da sessão;
- 3. Tema ou atividades utilizados;
- 4. Como o grupo se saiu: o que aconteceu;
- 5. Como o grupo se sentiu: estado de espírito inicial, gráfico emocional do grupo, sentimentos do terapeuta, níveis de interação e de exposição;
- 6. Clientes: quais trabalhos realizaram e como reagiram à discussão dele;
- 7. Terapeuta(s): o que o terapeuta realizou; se houve terapeuta assistente; e qual a relação entre os terapeutas;
- 8. Resumo da sessão e projetos futuros

Tipos de grupos em TO

- Grupos terapêuticos
- Grupos de aprendizado
- Grupos comunitários
- Grupos de capacitação

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- MAXIMINO, V.S Grupos de atividades com pacientes psicóticos. São José dos Campos: INIVAP, 2001.

TAREFA

- **PENSAR PROJETO TERAPÊUTICO UTILIZANDO GRUPOS TERAPÊUTICOS OCUPACIONAIS**
 - Portadores de transtornos mentais hospitalizados.- grupo 1
-
- Pessoas com deficiência - grupo 2
 - Usuários de UBS- Mães ou Gestantes adolescentes-grupo 3
 - Participantes de Centro Comunitário – Idosos ou adultos ou adolescentes ou jovens- grupo 4
 - Portadores de transtornos mentais em CAPS ou ambulatório – grupo 5